

## Cresce greve dos servidores federais em Mato Grosso e em todo Brasil

O movimento pardiista dos servidores da base da Confederação Nacional do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro (Condsef) está crescendo a cada dia. Em Mato Grosso, através das assembleias realizadas pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), a greve já ganhou diversas adesões. INCRA FUNAI, IBAMA, Ministério da Saúde e Dsei estão em greve por tempo indeterminado. Outros órgãos vão decidir a greve depois das plenárias setoriais que acontecem em Brasília no início do mês de julho.

Foto: Nando Neves / Sintrasef



**Página 3** Servidores federais se uniram na Marcha dos Movimentos Sociais durante a Rio + 20, mais de 50 mil pessoas estiveram presentes

### Servidores federais realizam Congresso Estadual



O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) reuniu a categoria para mais um Congresso. Foi no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, em Santo Antônio de Leverger. O IX CONGRESSO ESTADUAL ocorreu entre os dias 12 e 15 de junho e contou com delegados, observadores, representantes da base, da capital e do interior, além de convidados.

**Página 4**

### Servidores aprovam moções em Congresso



Carlos Alberto de Almeida, presidente do Sindsep-MT, recebeu o reconhecimento pelo trabalho de recuperação física e política, através de moção de aplauso e louvor aprovada pelos presentes. **Página 4**

### Atenção!

O Sindsep-MT levará os servidores federais para o acampamento em Brasília da Condsef. Será entre os dias 16 e 20 de julho, faça sua inscrição na sede do sindicato, o número de vagas é correspondente a lotação de um ônibus.

# Mais de 50 mil protestam durante Rio+20 e pedem atenção para políticas sociais

A Condsef e outras 30 entidades nacionais com mais de 5 mil servidores federais de diversos estados - muitos em greve - engrossaram a marcha que reuniu mais de 50 mil manifestantes na quarta-feira (20) nas ruas do Rio de Janeiro. O protesto ocorreu durante a Rio+20 e contou com a presença de diversos segmentos dos movimentos sociais. Um dos objetivos da atividade - paralela as discussões de lideranças do mundo todo sobre desenvolvimento com sustentabilidade - foi mostrar ao governo Dilma a insatisfação crescente da população brasileira com a forma com que as questões e problemas sociais vêm sendo preteridos para que banqueiros e grandes empresários sejam priorizados. Entre 2011 e 2012 o governo concedeu aos empresários em isenção fiscal aproximadamente R\$155 bilhões. Em contrapartida, no mesmo período, contingen-



ciou das áreas sociais mais de R\$ 105 bi.

Para a Condsef a manifestação mostrou que as políticas administrativas do governo não têm agradado. "O caminho equivocado de priorizar minorias deve ser revisto pela presidenta Dilma" avaliou o secretário-geral da Condsef, Josemilton Costa. "Atividades como esta são prova mais que concreta de que a população demanda atenção urgente às questões sociais, entre elas a exigên-

cia de serviços públicos de qualidade", acrescentou. A marcha do Movimento Social atraiu os olhares da imprensa internacional e contou com irreverência, apesar do apelo pelas políticas sociais serem em um tom sério. *Fonte: Condsef*

### Marcha das mulheres

Cerca de 5 mil mulheres se reuniram na manhã de segunda-feira (18 de junho), segundo informações da CET-



Rio, para uma marcha na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, Zona Sul do Rio de Janeiro. A marcha teve um colorido bonito e entendeu a necessidade de políticas para mulheres e pediu uma sociedade com menos violência, sem preconceitos e com mais igualdade.

### SINDSEP-MT

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO  
GESTÃO: SINDSEP INDEPENDENTE, DE LUTA E DEMOCRÁTICO

Fundado em 22 de fevereiro de 1990

Filiado à CUT e a CONDSEF

### Parecer do Conselho Fiscal

O conselho fiscal do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso. (Sindsep-MT). Legalmente investidos de suas funções, nos termos do estatuto desta entidade, após examinar: **as Prestações de conta aonde possui os Seguintes Planos de Conta: Balancete de Verificação, Livro Diário, Livro Caixa e o DRE, no período de Janeiro de 2010 a Maio de 2012.** Declaramos que nada foi encontrado de divergente ou discordantes, tecnicamente as contas estão corretas e atendem as disposições legais.

Sendo assim emitimos parecer favorável a aprovação, do Conselho Fiscal do sindicato dos servidores Públicos federais no Mato de Grosso.(Sindsep-MT).

Cuiabá-MT, 08 de Junho 2012.

João Galvão de Souza  
  
Marize Francisca de Arruda  
  
Juarez Justino de Barros

Rua Dr. Carlos Borralho - 82 - Poção - Cep 78.015-630- Tel: (65) 3023-9338/3023-6617  
E-mail: sindsepm@gmail.com

### Demonstração do Resultado SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94  
Período: 30/04/2012

Receitas Brutas de vendas e/ou serviços	
RECEITAS	
MIN PLANEJAMENTO	302,90
EXERCITO	4.816,80
MIN EDUCACAO (MEC)	25,66
MIN AGRICULTURA	3.196,18
MIN FAZENDA	2.622,81
MIN JUSTICA	50,50
POLICIA FEDERAL	33,08
MIN AERONAUTICA	64,88
MPAS/SAS	236,50
MIN SAUDE	15.806,23
MINISTERIO DO TRABALHO	2.028,70
UFMT	403,53
FUNAI	7.717,91
MME	146,38
D N P M	54,34
FUNASA	9.226,62
A N V S	58,20
DNIT	420,67
AGU	263,38
IBAMA	966,08
MIN COMUNICACOES	815,50
INCRA	8.074,09
MIN TRANSPORTES	7.182,77
INSS	1.058,83
MIN MARINHA	262,35
CONAB	1.730,51
D P R F	131,34
CONTRIBUICOES SINDICAIS	253,33
SERPRO	28,74
INSTITUTO CHICO MENDES	47,28
CONTROLADORIA GERAL DA UNIAO	166,68
<b>( = ) Receita Líquida</b>	<b>68.192,77</b>
<b>( = ) Superávit Bruto</b>	<b>68.192,77</b>
<b>( - ) Despesas Operacionais</b>	
DESPESAS TRABALHISTA	
SALARIOS	6.443,14
FGTS	636,07
INSS	2.269,10
VALE TRANSPORTE	831,60
ASSISTENCIA MEDICA	765,92
AJUDA ALIMENTACAO	1.750,00
ESTAGIARIO SETOR JURIDICO	773,80
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	9.828,12
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.600,00
GRATIFICACAO COMISSONADA	1.400,00
ANUENIO	138,68
	27.436,43

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
TELEFONIA E TELECOMUNICACOES	3.647,77
ENERGIA ELÉTRICA	780,95
ÁGUA E ESGOTO	20,69
MANUTENÇÃO REDE ELÉTRICA	35,00
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	50,97
LANCHES E REFEIÇÕES	349,21
DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	718,79
MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	2.590,00
DESPES C/ ESTACIONAMENTO	15,00
CORREIOS E POSTAGENS	2.396,55
VIAGENS E ESTADIAS	3.777,01
MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	260,69
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	5.000,00
KENTEL PLUS ALARME	195,00
CONDSEF	950,00
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	380,50
MENSALIDADE COPIADORA	300,00
CÓPIAS EXCESSO	322,80
MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	184,66
JORNAL O COMPROMISSO	1.620,00
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00
AJUDA DE CUSTO	429,80
SEGURO VEÍCULO	1.026,55
CUT NACIONAL	3.000,00
BISA SIST AUTOMACAO LTDA	1.167,52
DESPESAS MANUTENÇÃO	340,00
MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	70,00
CONGRESSO CONDSEF	13.657,21
MANUTENÇÃO EM GERAL	180,00
ELEIÇÃO CAPSAUDE	10.000,00
CONGRESSO 2012	21.400,00
	76.166,57
DESPESAS FINANCEIRAS	
TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	139,32
TARIFAS BANCÁRIAS	3,62
	142,94
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	
IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	43,89
	43,89
<b>( = ) Superávit Operacional</b>	<b>-35.597,06</b>
<b>( = ) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-35.597,06</b>

MARIA DE JESUS DA SILVA  
CONTABILISTA  
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA  
PRESIDENTE  
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

## EXPEDIENTE

### Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT

Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepm@gmail.com

Jornalista Responsável: **Thais Raeli DRT 26 645/RJ**

Telefone (21) 8058-3771 E-mail: jornalista@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: **Mario Pulcherio Filho - 9214-8099**

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVELT MOTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENICE AUX. TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADEBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. SUPLENTE DE DIREÇÃO: DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SUS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. CONSELHO FISCAL TUTELAR: JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCA DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELANDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPÍRITO SANTO - 9º BEC

# Cresce greve dos servidores federais em Mato Grosso e em todo Brasil

O movimento paredista dos servidores da base da Confederação Nacional do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro (Condsef) está crescendo a cada dia. Em Mato Grosso, através das assembleias realizadas pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), a greve já ganhou diversas adesões. INCRA FUNAI, IBAMA, Ministério da Saúde e Dsei estão em greve por tempo indeterminado.

Outros órgãos vão de-

movimento em busca de propostas concretas do governo para as principais demandas dos servidores. O Sindsep-MT enviou os diretores Marinézio Soares Magalhães, Eliete Domingos da Costa e Nelson Fortunado Ojeda para acompanhar essas plenárias, enquanto o presidente Carlos Alberto de Almeida e outros diretores mantêm as assembleias na base

A greve iniciada no dia 18 de junho, já atinge 20 Estados e o Distrito Federal e tem ganhado corpo a cada dia. Alguns servidores estão em Operação Padrão,



cidir a greve depois das plenárias setoriais que acontecem em Brasília no início do mês de julho. Categorias como Cultura, Fazenda, AGU, DPU, Agricultura (MAPA), CPST (Previdência, Saúde, Trabalho e Emprego) e DNPM estão com plenária pela confirmada Condsef e vão discutir a conjuntura da greve e votar ações para fortalecer o

Estado de Greve ou greve por tempo indeterminado. Com a greve se fortalecendo a cada dia, as entidades nacionais realizam um acampamento em Brasília entre os dias 16 e 20 de julho com a presença de representantes dos servidores em greve e mobilizados em todo o Brasil.

O Sindsep-MT segue nesse acampamento com o

objetivo de promover uma vigília e pressionar o governo a apresentar propostas concretas aos setores mobilizados. Entre as categorias em greve em todo o Brasil estão servidores do Incra, Funai, Funasa, Saúde, Agricultura, Área Ambiental, Arquivo Nacional, HFA, PRF, Cnen, Ceplac, Trabalho e Emprego, Previdência Social, Integração

Nacional, entre outros. A greve da base da Condsef, que representa 80% dos servidores do Executivo Federal, se soma a paralisação dos professores que já dura mais de um mês e dos administrativos das universidades federais, também parados em todo o Brasil em busca da apresentação de uma proposta concreta para reivindicações apresentadas desde janeiro.

## Acampamento e plenária

Estão programadas ainda diversas atividades ligadas ao movimento paredis-

ta de Avaliação com todas as entidades que estão com categorias em greve.

Quando mais o governo empurrar os processos de negociação, mais os servidores devem se mobilizar. Somente o reforço na mobilização nacional será capaz de fazer com que a categoria obtenha vitórias significativas em um processo de negociações que ainda não apresentou as respostas de melhoria que os servidores e serviços públicos necessitam.

## Evasão

O Governo ficou de

portantes e que prejudicam o atendimento à população. A Condsef voltou a reforçar a importância de se assegurar uma proposta que garanta tratamento igualitário a todos esses servidores que desempenham funções de complexidade equivalente.

O sentimento de insatisfação dos servidores federais vem também pela necessidade de concursos públicos e um diagnóstico de evasão de servidores para outras Pastas, pois buscam novas aprovações para melhorarem os salários.

A manifestação unida dos trabalhadores do Governo Federal é pelo fortalecimento do Vencimento Básico e auxílios, mas destaca a preocupação com a qualidade do serviço público, incluindo a necessidade de concursos e melhoria das condições de trabalho. Essas ferramentas resultariam em um melhor atendimento a população e um melhor desenvolvimento dos trabalhos de quem está na linha de frente dos ministérios.

Para a Condsef, está claro que o governo segue empurrando o processo de negociações com os servidores para o limite. Para que os avanços concretos apareçam, a entidade con-



ta dos servidores. No dia 18 de julho está prevista a realização de mais uma marcha à Brasília, para cobrar do governo a resposta das pautas protocoladas. Durante todos os dias haverá atividades políticas na Esplanada. E no dia 20 acontece uma Plenária Unifica-

apresentar dados sobre o número de servidores que têm abandonado carreiras da administração pública em busca de carreiras que oferecem melhores remunerações. O alto índice de evasão em vários setores do Executivo tem provocado problemas estruturais im-

tinua defendendo o reforço da greve e participação intensa nas atividades já programadas. Entre elas está o Dia Nacional de Lutas agendado para o dia 4 de julho nos estados e o acampamento na Esplanada dos Ministérios entre os dias 16 e 20 do próximo mês.

## CONDSEF BUSCA SOLUÇÃO PARA AUMENTOS DOS PLANOS DE SAÚDE DOS SERVIDORES

No final do mês de maio, a Condsef procurou o governo federal para debater a situação dos planos de saúde que atendem a maior parte dos servidores públicos federais: Capsesp e Geap. Esse plano vem praticando aumentos que a contrapartida paga pelo governo na cesta de benefícios não acompanha nem de longe. Uma pro-

va disso é o recente anúncio da Geap de um aumento de 300% na mensalidade contra no máximo R\$ 129,00 oferecidos hoje de contrapartida. Vale lembrar que a transferência para outros planos de saúde não é uma opção para a maioria do quadro de servidores que já passou dos 59 anos tornando a mudança muito cara.

Nesse sentido, a proposta apresentada pela Condsef é que como medida emergencial o governo aumente a contrapartida também em 300%. O objetivo é dividir o aumento repassado aos trabalhadores e amenizar o impacto dos aumentos exorbitantes que muitos planos querem impor para se livrar de problemas financeiros.

Muitos desses problemas foram provocados, principalmente, por má administração dos planos. Para evitar que a crise piore a Condsef quer também dialogar com os gestores desses planos de autogestão. A expectativa é conseguir uma reunião com a participação da Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), as-

sociação que reúne a maioria desses planos.

Para a Confederação, é importante elaborar uma proposta conjunta para solucionar os graves problemas que afetam hoje a rede de atendimento à saúde do servidor e seus familiares. É preciso urgência para conter essa crise que envolve planos quebrados, impondo reajustes exorbitantes e ofere-

cendo cobertura cada vez pior aos associados. Condsef e Planejamento concordaram que será possível retomar esse debate e buscar soluções para esta grave crise a partir do levantamento de todos os problemas. Para isso é fundamental a participação e envolvimento de representantes dos servidores, governo e dos planos de autogestão.

# Servidores federais realizam Congresso Estadual

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) reuniu a categoria para mais um Congresso. Foi no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, em Santo Antônio de Leverger. O IX CONGRESSO ESTADUAL ocorreu entre os dias 12 e 15 de junho e contou com delegados, observadores, representantes da base, da capital e do interior, além de convidados.

Nesses cinco dias, os debates transcorreram pelo cenário nacional e internacional, além da avaliação do movimento paredista que se iniciava. O sindicato desenvolveu uma ofensiva classista em defesa do serviço público de qualidade e univer-

da consciência de classe da sua base, buscando sempre unificar a luta dos federais com a luta do setor privado.

O IX Congresso foi um espaço para debater as melhores táticas e estratégias para o próximo período, para afinarmos a ação político-organizativa no estado com a ação nacional da CONDSEF. O congresso teve a presença de representantes da Condsef: Josemilton Costa, Rogério Espedito e Sérgio Ronaldo para fortalecer a base e chamar a categoria para a greve nacional.

As entidades nacionais dos trabalhadores, encabeçadas pela CONDSEF e a CUT, acertaram ao criar o Fórum das Entidades que agrega trinta e uma entidades nacionais, as quais, nos últimos



Lúdio Cabral, vereador de Cuiabá, mais uma vez presente no evento do Sindsep-MT

mento à pauta unificada dos trabalhadores.

No alinhamento das iniciativas da categoria, os servidores reafirmaram a política salarial permanente, com reposição inflacionária, valorização do salário base, incorporação das gratificações e correção de distorções. Neste sentido, se faz necessária uma política de reestruturação das tabelas, buscando a sua unificação nos três níveis, reduzindo drasticamente o número exacerbado de tabelas, o que dificulta a implementação de uma política salarial para a administração pública como um todo. Além disso, ficou destacada a necessidade da construção de bases para uma política salarial que possibilite igualdade de remuneração para trabalho de igual valor; equidade de gênero e de remuneração (Convenção 100 da OIT).

Diversos outros temas foram destaques no Congresso do Sindsep-MT. Acompanhe nosso jornal, que traremos novas informações para a base.

Neste sentido, estamos propondo a construção de Diretrizes de Planos de Carreiras com os seguintes pressupostos básicos:

#### Bandeiras de Luta:

- Defesa do Regime Jurídico Único - Lei 8.112/90

na Administração Pública Federal, com o fim de outros regimes que precarizam os direitos dos (as) trabalhadores (as).

- Pelo fim do Imposto Sindical.

- Contra qualquer reforma que retire direitos dos (as) trabalhadores (as).

- Contra qualquer política discriminatória que afete a igualdade de oportunidades no serviço público, com viés de gênero, raça, geração, orientação sexual.

- Contra o assédio moral nos locais de trabalho.

- Definição de data base (1º de Maio).

- Fim das terceirizações no serviço público.

- Pelo plebiscito da terra.

- Pela reestatização das empresas privatizadas.

- Por investimentos públicos na educação e saúde públicas.

- Em defesa da previdência social pública, solidária e por repartição.

#### Propostas de Luta:

- Cumprimento, por parte do governo, dos acordos e protocolos/ memoriais de intenções firmados entre o governo, a CONDSEF e a CUT.

- Inserção na agenda nacional da CUT relativa à pauta bloqueada no Congresso Nacional: redução da jornada de trabalho para 40 ho-

ras semanais sem redução de salários; respeito ao direito de greve; aplicação da Convenção 151 da OIT; liberdade e autonomia sindical (Convenção 87 da OIT); fim do fator previdenciário; não à anistia dos desmataradores.

#### Lutas Parlamentares:

- 1- Retirada dos PLP, MP e Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos.

- 2- Contra os Fundos de Pensão, pela revogação da lei do FUNPRESP.

- 3- Pela manutenção da jornada de trabalho das profissões regulamentadas por lei, sem redução de salários contida na MP 568/2012.

- 4- Lutar pela aprovação dos seguintes projetos de leis:
  - PL 5030= reabre o prazo



para os demitidos injustamente pelo desgoverno Collor;

- PL 4485= concede pensão vitalícia para os trabalhadores da ex-SUCAM que estão contaminados pelo DDT/Malathion;

- PLP 554 e 555= regulamentam a aposentadoria no serviço público;

- CONVENÇÃO 158= veda a demissão imotivada de trabalhadores;

- Pela validade da ficha limpa imediatamente, conforme aprovada no Congresso Nacional;

- EC 29= garante recursos financeiros para a saúde pública; por sua regulamentação imediatamente;

- PL 4973/2009, de autoria da Deputada Federal Perpétua Almeida= concede indenização e tratamento médico aos trabalhadores;

- PEC 555= trata da suspensão do desconto do PSS dos aposentados do serviço público federal;

- PL que tratam do retorno ao trabalho dos PDVISTAS, Celetistas e Estatutários.

- O Ministério do Trabalho e Emprego pela edição da Portaria Ministerial 2551/2010, limitadora da participação dos trabalhadores em eventos sindicais.

- O aumento abusivo do Plano de Saúde GEAP e da CAPESEP

- Paulo Celso Pangone, diretor da escola Estadual Paulo Freire (Marcelândia), por atitude violenta e intimidadora ao exercício profissional de Simone Cristina T. Grando dos Santos, técnica em Vigilância Sanitária

- Ao Superintendente Regional da FUNASA em MT pela não liberação de servidores para este Congresso

- À Direção da CO-NAB pelas práticas antissindicais de disputa da base com as entidades sindicais que sempre defenderam os trabalhadores desse órgão (SINDSEPs e CONDSEF)

- Ao Governo Federal em relação ao des- caso com a Reforma Agrária, em especial no estado de Mato Grosso



sal, em defesa das reivindicações da categoria, sem perder o olhar na organização, mobilização e elevação

períodos, vêm realizando várias manifestações conjuntas nos Estados e em Brasília, reivindicando o atendi-

## Servidores aprovam moções em Congresso

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, recebeu o reconhecimento pelo trabalho de recuperação física e política, através de moção de aplauso e louvor aprovada pelos presentes. O mesmo reconhecimento foi dado aos que se empenharam pela realização desse Congresso, em especial aos aposentados/pensionistas e funcionários.

Na contrapartida, os trabalhadores apontaram moções de repúdio para:

